

Primav

Infraestrutura S/A



Relatório de Auditoria

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023*

Rua Almirante Tamandaré, nº 738 - 3º andar
Alto da XV - CEP 80045-170 - Curitiba - PR
Tel: +55 (41) 3016-8871

moorecwb@moorebrasil.com.br
www.moorebrasil.com.br



Índice

Relatório da administração	03
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	04
Balanço patrimonial	07
Demonstração do resultado	08
Demonstração do resultado abrangente	08
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	09
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Senhores acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Curitiba, 31 de julho de 2024.

A Administração.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Primav Infraestrutura S/A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Primav Infraestrutura S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Primav Infraestrutura S/A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza

relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 31 de julho de 2024.

MOORE CWB
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC.PR 005.174/O-5

**Diemerson
do
Nascimento**
Diemerson do Nascimento
Contador
CRC PR-060-422/O-7

Assinado digitalmente por Diemerson do Nascimento
ND: O=Moore, CN=Diemerson do Nascimento, E=dnascimento@moorebrasil.com.br
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.09.03 15:33:52-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.2

Balanco Patrimonial

Levantados em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais

	Nota	2023	2022
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	04	8.854.363,54	34.244.022,21
Tributos e contribuições a recuperar	05	496.596,38	135.147,15
Dividendos a receber	-	4.856.559,24	2.094.992,77
		14.207.519,16	36.474.162,13
Não circulante			
Créditos com pessoas ligadas	08	17.766.512,61	-
Investimentos	06	175.799.754,91	161.908.392,53
		193.566.267,52	161.908.392,53
Total do Ativo		207.773.786,68	198.382.554,66
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores	-	2.314,19	-
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	07	7.209,38	98.210,68
Dividendos a pagar	08 e 09.c	19.580.019,28	2.587.630,05
		19.589.542,85	2.685.840,73
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	09.a	165.684.105,47	165.684.105,47
Reservas de lucros	09.b	22.500.138,36	30.012.608,46
		188.184.243,83	195.696.713,93
Total do Passivo		207.773.786,68	198.382.554,66

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais

	Nota	2023	2022
Receita líquida das atividades operacionais	10	20.169.770,14	11.492.245,53
Custo das atividades operacionais	11	(1.419.701,20)	(1.295.132,79)
Lucro bruto		18.750.068,94	10.197.112,74
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	11	(447.311,71)	(429.386,03)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	12.500,00
		(447.311,71)	(416.886,03)
Lucro antes dos efeitos financeiros		18.302.757,23	9.780.226,71
Receitas financeiras	12	2.857.570,45	1.311.978,12
Despesas financeiras	13	(183,04)	(10.352,38)
Lucro antes da tributação do imposto de renda e da contribuição social		21.160.144,64	11.081.852,45
Imposto de renda e contribuição social	14.b	(549.598,03)	(186.568,05)
Lucro líquido do exercício		20.610.546,61	10.895.284,40

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais

	Nota	2023	2022
Lucro líquido do exercício		20.610.546,61	10.895.284,40
. Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do período		20.610.546,61	10.895.284,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Mutações	Capital Social Integralizado	Reserva Legal	Reserva de Lucros Dividendos Adicionais	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	666.686.551,72	20.924.846,81	780.107,30	-	688.391.505,83
Redução de capital	(501.002.446,25)	-	-	-	(501.002.446,25)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.895.284,40	10.895.284,40
Constituição de reservas - Destinações	-	544.764,22	7.762.890,13	(8.307.654,35)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(2.587.630,05)	(2.587.630,05)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	165.684.105,47	21.469.611,03	8.542.997,43	-	195.696.713,93
Lucro líquido do exercício	-	-	-	20.610.546,61	20.610.546,61
Constituição de reservas - Destinações	-	1.030.527,33	-	(1.030.527,33)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(8.542.997,43)	(19.580.019,28)	(28.123.016,71)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	165.684.105,47	22.500.138,36	-	-	188.184.243,83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31 de Dezembro

Valores Expressos em Reais

	2023	2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	1.410.341,33	812.162,48
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	21.160.144,64	11.081.852,45
<u>Ajustes por:</u>	<u>(18.757.637,93)</u>	<u>(10.215.691,27)</u>
. Juros e variações monetárias	(7.568,99)	(18.578,53)
. Amortização de investimento - Ágio	1.419.701,20	1.295.132,79
. Resultado de equivalência patrimonial	(20.169.770,14)	(11.492.245,53)
RESULTADO AJUSTADO DO PERÍODO:	2.402.506,71	866.161,18
<u>Aumento (redução) nos passivos:</u>	<u>(208.472,54)</u>	<u>(41.033,51)</u>
. Fornecedores	2.314,19	-
. Imposto de renda e contribuição social pagos	(348.081,58)	(106.332,10)
. Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	137.294,85	65.298,59
<u>Redução (aumento) nos ativos:</u>	<u>(783.692,84)</u>	<u>(12.965,19)</u>
. Tributos e contribuições a recuperar	(783.692,84)	(12.965,19)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	2.097.140,09	189.679,68
. Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	2.097.140,09	189.679,68
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	(28.897.140,09)	33.220.962,00
. Operações financeiras com empresas ligadas	(28.897.140,09)	33.220.962,00
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(25.389.658,67)	34.222.804,16
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	34.244.022,21	21.218,05
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	8.854.363,54	34.244.022,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Primav Infraestrutura S.A. (ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado e tem como atividade principal serviços de engenharia e atividades secundárias como: construção de rodovias e ferrovias, outras sociedades de participação, exceto holdings e locação de automóveis sem condutor. Atualmente vem atuando como holding na participação em empresas cujas atividades são a exploração de concessão de rodovias, assim como exploração de negócios de logística, tais como retroáreas, armazéns alfandegados, centros de distribuição, terminais portuários, entre outros, e a participação em outras empresas prestadoras de serviços relacionadas às atividades-fim.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, e foram preparadas com base no custo histórico em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Companhia e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

A conclusão e emissão das presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 31 de julho de 2024.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a Moeda estrangeira - Transações em moeda estrangeira, quando existentes, são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais oriundos da conversão de moeda estrangeira são reconhecidos no resultado.

b Instrumentos financeiros

b1 Ativos financeiros não derivativos - A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de

caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- b2 Passivos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.
- c Caixa e equivalentes de caixa** - Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.
- d Contas a receber** - As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos, a perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa. Uma estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.
- e Investimentos** - Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa, são avaliados por equivalência patrimonial.
- f Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)** - O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. A Administração da Companhia revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando-se o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado.
- g Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e quando o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos impostos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

- h Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos** - O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas respectivamente, nos termos da legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, se existentes, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.
- i Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes** - Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.
- j Capital social** - As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis a emissão de ações, se ocorridos, são demonstradas em conta redutora do capital, líquido de quaisquer efeitos tributários.
- k Partes relacionadas** - Operações de mútuo financeiro com empresas ou pessoas ligadas são registradas pelos seus valores originais acrescidos de rendimentos às taxas contratuais até a data do balanço.
- l Segregação entre circulante e não circulante** - As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores a 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Bancos conta-movimento	821,59	9.072,62
Certificados de depósito bancário	8.853.541,95	34.234.949,59
	8.854.363,54	34.244.022,21

Nas aplicações financeiras em fundos de investimento e certificados de depósitos bancários, estão registradas as aplicações que considerando o valor, o prazo e a época da aplicação podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Companhia.

5 Tributos e contribuições a recuperar

	2023	2022
IRRF	490.884,38	-
IRPJ	-	110.393,71
CSLL	5.712,00	24.753,44
	496.596,38	135.147,15

6 Investimentos

		2023	2022
Participações avaliadas por equivalência patrimonial	(a)	99.038.583,04	83.727.519,46
Ágio na aquisição de participações societárias	(b)	76.761.171,87	78.180.873,07
		175.799.754,91	161.908.392,53

a Participações avaliadas por equivalência patrimonial - As movimentações ocorridas nos exercícios foram:

	EcoRodovias (i)	Linha 18 (ii)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	319.919.555,50	1.287.884,94	321.207.440,44
Baixa do investimento por redução do capital da investidora	(246.687.494,06)	-	(246.687.494,06)
Resultado de equivalência patrimonial - Sobre os resultados	11.760.477,69	(268.232,16)	11.492.245,53
Dividendos destinados pela investida	(2.284.672,45)	-	(2.284.672,45)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	82.707.866,68	1.019.652,78	83.727.519,46
Resultado de equivalência patrimonial - Sobre os resultados	20.450.817,80	(281.047,66)	20.169.770,14
Dividendos destinados pela investida	(4.858.706,56)	-	(4.858.706,56)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	98.299.977,92	738.605,12	99.038.583,04

(i) A participação societária na **EcoRodovias Infraestrutura e Logística S/A**, cuja atividade preponderante é participação em outras sociedades é representativa de cerca de 3,59% do capital social da investida (3,59% em 31 de dezembro de 2022). A redução no exercício de 2022 decorre da entrega de 80.000.000 de ações da investida para a sociedade controladora (Participare).

(ii) A participação societária na **Concessionária do Monotrilho da Linha 18-Bronze S/A**, cuja atividade preponderante é a exploração, sob regime de concessão, para prestar serviços de transporte de passageiros com tecnologia de monotrilho é representativa de cerca de 19,23% do capital social da investida (19,23% em 31 de dezembro de 2022).

b Ágio na aquisição de participações societárias - As movimentações ocorridas nos exercícios foram:

	EcoRodovias			Linha 18	Total
	Mais Valia (i)	Goodwill (ii)	Impairment (iii)	Goodwill (iv)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	95.572.305,27	250.000.248,43	(11.784.178,95)	2.583,30	333.790.958,05
Baixa do investimento por redução do capital da investidora	(72.816.994,49)	(190.476.379,76)	8.978.422,06	-	(254.314.952,19)
Realização por depreciação de ativos nos investimentos	(1.295.132,79)	-	-	-	(1.295.132,79)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	21.460.177,99	59.523.868,67	(2.805.756,89)	2.583,30	78.180.873,07
Realização por depreciação de ativos nos investimentos	(1.419.701,20)	-	-	-	(1.419.701,20)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20.040.476,79	59.523.868,67	(2.805.756,89)	2.583,30	76.761.171,87

(i) Referem-se a valores oriundos da aquisição em 2012, por parte da Primav Construções e Comércio S/A, de participação passando de 44,99% para 63,99%, onde parte do valor pago foi alocado como ágio decorrente da mais valia de ativos relacionados a concessões das quais a EcoRodovias detinha o controle acionário. A amortização ocorre na mesma proporção da realização dos ativos que a

geraram. A baixa ocorrida em 2022 refere-se a parte proporcional em função da entrega de ações mencionada na nota 7.a.(i).

- (ii) Referem-se a valores oriundos da aquisição em 2012, por parte da Primav Construções e Comércio S/A, de participação passando de 44,99% para 63,99%, onde parte do valor pago foi alocado como *goodwill*. Por se tratar de intangível sem vida útil definida, não há amortização. Em 2022 os valores baixados referem-se a parte proporcional relativamente as baixas do investimento que lhes deu origem.
- (iii) Refere-se ao registro reflexo - proporcional - de impairment em controlada indireta da EcoRodovias (Ecoporto Santos), que teve seu valor em uso reduzido em 2020 por conta da possibilidade da não renovação do contrato de concessão. Em 2022 os valores baixados referem-se a parte proporcional relativamente as baixas do investimento que lhes deu origem.
- (iv) Refere-se ao valor oriundo da aquisição de participação do investimento onde parte do valor pago foi alocado como *goodwill*. Por se tratar de intangível sem vida útil definida, não há amortização.

c Informações sobre as demonstrações contábeis das investidas - Ao final de 31 de dezembro de 2023, as demonstrações financeiras das empresas investidas, apresentaram:

	EcoRodovias	Linha 18
Ativo		
Circulante	258.755	4.170
Não circulante	3.664.966	5
	3.923.721	4.175
Passivo		
Circulante	588.197	334
Não circulante	597.538	-
Patrimônio líquido	2.737.986	3.841
	3.923.721	4.175
Resultado do exercício		
Receita líquida	-	-
Resultado líquido antes dos efeitos financeiros	708.572	(2.021)
Resultado líquido operacional	569.564	(1.461)
Resultado líquido do exercício	569.564	(1.461)

7 Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas

	2023	2022
. Imposto de renda retido na fonte	43,65	64,60
. Imposto de renda	-	58.125,56
. Contribuição social sobre o lucro líquido	3.267,24	21.645,20
. Contribuições sociais retidas na fonte	135,32	200,26
. Pis	526,04	2.540,60
. Cofins	3.237,13	15.634,46
	7.209,38	98.210,68

8 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, no caso de mútuo financeiro, são formalizadas através de contratos. As atualizações são feitas com base na taxa média de endividamento e realizadas em condições específicas determinadas pela Administração da Companhia. Portanto, a posição financeira e o resultado das transações refletem as condições estabelecidas nestas negociações. Se realizadas com terceiros, poderiam gerar resultados diferentes para a Companhia. Os administradores, não são remunerados.

	2023	2022
Ativo Não Circulante		
Créditos com pessoas ligadas		
· Participare Administração e Participações LTDA.	17.766.512,61	-
	<u>17.766.512,61</u>	<u>-</u>
Passivo Circulante		
Dividendos a pagar		
· Participare Administração e Participações LTDA.	19.580.019,28	2.587.630,05
	<u>19.580.019,28</u>	<u>2.587.630,05</u>
Passivo Não Circulante		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
· Primav Construções e Comércio S/A	-	139.519,00
	<u>-</u>	<u>139.519,00</u>

9 Patrimônio líquido

a Capital social - Ao final dos exercícios, o capital social subscrito e integralizado representado por 103.295.946 ações sem valor nominal, todas de propriedade de Participare Administração e Participações Ltda. A redução de capital ocorrida no exercício de 2022, foi efetuada mediante a entrega de ações de empresa investida (Nota 06.a e Nota 06.b).

b Reservas de lucros - Ao final do exercício essas reservas correspondem a: (i) Reserva Legal no valor de R\$ 22.500 mil (R\$ 21.470 mil ao final de 2022) constituída nos termos da legislação societária; e (ii) Dividendos Adicionais no valor de R\$ 0 (R\$ 8.543 mil ao final de 2022) que correspondiam a parcela remanescente de lucros para deliberação futura.

c Dividendos - De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício nos termos da legislação societária e é destinado para pagamento e conta do passivo circulante. Durante o exercício social de 2023, o saldo dos dividendos adicionais existentes em 31 de dezembro de 2022 foi integralmente destinado para dividendos. Já em relação ao saldo remanescente de lucros do exercício após a destinação da reserva legal, por proposta da Administração, foram também destinados para o pagamento de dividendos. A movimentação ocorrida em dividendos a pagar, foi:

	2023	2022
Início do exercício	2.587.630,05	-
Destinações de dividendos adicionais do exercício anterior	8.542.997,43	-
Destinações de dividendos sobre o resultado do exercício atual	19.580.019,28	2.587.630,05
Compensações em conta corrente	(11.130.627,48)	-
Final do exercício	<u>19.580.019,28</u>	<u>2.587.630,05</u>

10 Receita operacional líquida

É representada exclusivamente pelo resultado da equivalência patrimonial pela participação em sociedades coligadas (Nota 06.a).

11 Custos e Despesas gerais e administrativas - Por natureza

	2023	2022
Serviços de terceiros	85.295,84	178.044,87
Tributos e contribuições	336.938,77	237.767,00
Despesas legais, judiciais, publicações e assinaturas	747,98	3.150,88
Viagens, estadias e locomoções	23.279,53	9.649,96
Amortização de ágio em investimentos - Mais valia de ativos	1.419.701,20	1.295.132,79
Outros custos e despesas	1.049,59	773,32
	1.867.012,91	1.724.518,82
Classificados como:		
. Custo das atividades operacionais	1.419.701,20	1.295.132,79
. Despesas gerais e administrativas	447.311,71	429.386,03
	1.867.012,91	1.724.518,82

12 Receitas financeiras

	2023	2022
. Aplicações financeiras	2.850.001,46	1.293.399,59
. Tributos e contribuições a recuperar	7.568,99	18.578,53
	2.857.570,45	1.311.978,12

13 Despesas financeiras

	2023	2022
. Empréstimos e financiamentos	-	10.344,38
. Outras	183,04	8,00
	183,04	10.352,38

14 Imposto de renda e contribuição social

a Imposto de renda e contribuição social diferidos

a1 Impostos diferidos ativos - Muito embora a Companhia, ao final do exercício mantenha prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e adições temporárias que gerariam créditos tributários, conservadoramente, os valores não vêm sendo ativados em razão da incerteza quanto à capacidade de realização futura dos correspondentes ativos fiscais. A utilização desses créditos vem sendo efetuada apenas na medida de sua efetiva possibilidade de realização.

a2 Impostos diferidos passivos - A Companhia não possui débitos tributários diferidos.

b Resultado do exercício - A conciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social computada no resultado do exercício é assim apresentada:

	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	21.160.144,64	11.081.852,45
. Alíquota combinada (IRPJ 25% + CSLL 9%)	34%	34%
	7.194.449,18	3.767.829,83
Resultado de equivalência patrimonial	(6.857.721,85)	(3.907.363,48)
Amortização de ágio em investimentos	482.698,41	440.345,15
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	(245.827,71)	(90.243,45)
Parcela de isenção do adicional do imposto de renda	(24.000,00)	(24.000,00)
	549.598,03	186.568,05

15 Ônus, Avais e Garantias

A Companhia não possui ônus sobre seus ativos, tampouco figura como avalista e/ou garantidora de operações financeiras contratadas por outras empresas.

Curitiba (PR), 31 de dezembro de 2023.

DocuSigned by
 César Beltrão de Almeida
 Assinado por: CÉSAR BELTRÃO DE ALMEIDA 0671183249
 CPF: 0671183249
 Data/Hora da Assinatura: 02/10/2024 | 04:28:57 PDT
 O: ICP-Brasil, OU: VideoConferencia
 C: BR
 Emissor: AC Curitiba RFB 03
 4699F6D7A8B4CE

CÉSAR BELTRÃO DE ALMEIDA
Diretor Presidente

DocuSigned by
 Marco Antonio Cassou
 Assinado por: MARCO ANTONIO CASSOU 34854835915
 CPF: 34854835915
 Data/Hora da Assinatura: 13/09/2024 | 05:36:24 PDT
 O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
 C: BR
 Emissor: AC SERASA RFB v5
 9E3038033086A3

MARCO ANTONIO CASSOU
Diretor

DocuSigned by
 Andressa Kaminski Ferrarini
 Assinado por: ANDRESSA KAMINSKI FERRARINI 0423652960
 CPF: 0423652960
 Data/Hora da Assinatura: 04/09/2024 | 10:30:54 PDT
 O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
 C: BR
 Emissor: AC SingularID WebSite
 C5551860FEEA88

ANDRESSA KAMINSKI FERRARINI
Contadora CRC.PR 054139/O-2